



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

NOTA INFORMATIVA Nº 05/2025 - SES/GEVS em 31 de janeiro de 2025

Assunto: Distribuição dos testes de rápidos dengue NS1 enviados pelo Ministério da Saúde aos municípios do estado da Paraíba.

Considerando a Nota Informativa Nº 04/2025 – SES/GEVS de 31 de janeiro de 2025, onde constam recomendações de uso do teste rápido dengue NS1 em Cassete.

Considerando que a dengue é a arbovirose que mais circula no território da Paraíba, correspondendo a 89% dos casos prováveis de 2024, segundo o Boletim Epidemiológico 01/2025.

A Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde, informa que recebemos do Ministério da Saúde um total de 37.275 unidades de testes rápidos de dengue NS1, para distribuição aos 223 municípios. A distribuição estadual terá por critério de distribuição as notificações de dengue no sistema oficial SINAN Online, observando incidência, critério laboratorial e territorialidade.

IMPORTANTE:

- Vale destacar que um resultado de teste negativo não impede a possibilidade de exposição ou infecção com vírus da dengue. Um resultado negativo pode ocorrer se a quantidade do antígeno da dengue presente na amostra estiver abaixo dos limites de detecção do ensaio.

- **O TR para detecção do antígeno NS1 deve ser realizado entre o primeiro e o quinto dia após o início dos sintomas.**

- **Um resultado positivo no TR para detecção de NS1 indica o diagnóstico de dengue aguda, mas um resultado negativo não exclui esse diagnóstico. Nesses casos, exames adicionais para diagnóstico diferencial e/ou confirmatório de dengue, como a pesquisa do genoma viral por RT-PCR e sorologias por ELISA, devem ser solicitados, dependendo da oportunidade de coleta da amostra.** A conduta terapêutica deve ser definida com base no quadro clínico, nos resultados de exames inespecíficos (como hemograma com contagem de plaquetas) e na situação epidemiológica local. Para casos com sinais de gravidade e/ou para pacientes hospitalizados, recomenda-se preferencialmente a utilização de outros métodos diagnósticos, como os moleculares e sorológicos (ELISA), mencionados na Nota Técnica Nº 16/2024-CGLAB/SVSA/MS.

- A dengue é uma doença de notificação compulsória e **todos os casos suspeitos devem ser notificados, independentemente da realização ou não de testes diagnósticos. O resultado do teste rápido deve ser incluído no campo observação da ficha de investigação de dengue, uma vez que a versão atual do Sinan online não possui campo para teste rápido. Informar que o caso foi confirmado por critério clínico epidemiológico se não forem realizados**



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

exames adicionais para diagnóstico diferencial e/ou confirmatório de dengue. A notificação compulsória dos casos suspeitos de dengue e a correta interpretação dos resultados dos testes são fundamentais para a vigilância epidemiológica, permitindo uma resposta eficaz e o manejo adequado da doença.

Embora esse teste desempenhe um papel importante na identificação de infecções agudas pela detecção do antígeno NS1, é fundamental que sua utilização seja acompanhada de uma abordagem clínica abrangente, considerando as especificidades de cada caso e a necessidade de exames confirmatórios adicionais, quando necessário.

TABELA 1 - Distribuição dos testes rápidos de dengue NS1 totalizando 37.275 unidades de testes. Base de análise dos casos teve como referência os dados de dengue de 2024 do SINAN Online.

Município	GRS	Total de kits com 25 testes
Água Branca	11	1
Aguiar	7	16
Alagoa Grande	3	1
Alagoa Nova	3	3
Alagoinha	2	1
Alcantil	3	1
Algodão de Jandaíra	3	1
Alhandra	1	5
Amparo	5	15
Aparecida	10	20
Araçagi	2	10
Arara	3	1
Araruna	2	10
Areia	3	1
Areia de Baraúnas	6	20
Areial	3	4
Aroeiras	3	10
Assunção	3	23
Baía da Traição	1	17
Bananeiras	2	1
Baraúna	4	7
Barra de Santa Rosa	4	1
Barra de Santana	3	1
Barra de São Miguel	3	1
Bayeux	1	6



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Belém	2	1
Belém do Brejo do Cruz	8	9
Bernardino Batista	9	100
Boa Ventura	7	1
Boa Vista	3	1
Bom Jesus	9	3
Bom Sucesso	8	20
Bonito de Santa Fé	9	20
Boqueirão	3	1
Borborema	2	6
Brejo do Cruz	8	3
Brejo dos Santos	8	18
Caaporã	1	5
Cabaceiras	3	13
Cabedelo	1	1
Cachoeira dos Índios	9	14
Cacimba de Areia	6	40
Cacimba de Dentro	2	7
Cacimbas	6	1
Caiçara	2	1
Cajazeiras	9	1
Cajazeirinhas	10	7
Caldas Brandão	12	1
Camalaú	5	1
Campina Grande	3	1
Capim	1	1
Caraúbas	5	3
Carrapateira	9	4
Casserengue	2	1
Catingueira	6	3
Catolé do Rocha	8	1
Caturité	3	5
Conceição	7	3
Condado	6	6
Conde	1	1
Congo	5	16
Coremas	7	1
Coxixola	5	9
Cruz do Espírito Santo	1	1



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Cubati	4	1
Cuité	4	3
Cuité de Mamanguape	1	9
Cuitegi	2	1
Curral de Cima	1	1
Curral Velho	7	1
Damião	4	1
Desterro	6	1
Diamante	7	1
Dona Inês	2	22
Duas Estradas	2	1
Emas	6	9
Esperança	3	1
Fagundes	3	1
Frei Martinho	4	5
Gado Bravo	3	1
Guarabira	2	1
Gurinhém	12	1
Gurjão	5	1
Ibiara	7	9
Igaracy	7	5
Imaculada	11	11
Ingá	12	5
Itabaiana	12	5
Itaporanga	7	5
Itapororoca	1	4
Itatuba	12	1
Jacaraú	1	1
Jericó	8	1
João Pessoa	1	1
Joca Claudino	9	40
Juarez Távora	12	1
Juazeirinho	3	9
Junco do Seridó	6	1
Juripiranga	12	12
Juru	11	1
Lagoa	10	5
Lagoa de Dentro	2	4
Lagoa Seca	3	1



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Lastro	10	19
Livramento	3	1
Logradouro	2	1
Lucena	1	6
Mãe d'Água	6	8
Malta	6	16
Mamanguape	1	6
Manaíra	11	15
Marcação	1	1
Mari	1	1
Marizópolis	10	37
Massaranduba	3	1
Mataraca	1	1
Matinhas	3	11
Mato Grosso	8	9
Maturéia	6	1
Mogeirol	12	1
Montadas	3	1
Monte Horebe	9	6
Monteiro	5	1
Mulungu	2	3
Natuba	3	1
Nazarezinho	10	10
Nova Floresta	4	4
Nova Olinda	7	11
Nova Palmeira	4	1
Olho d'Água	7	7
Olivedos	3	1
Ouro Velho	5	1
Parari	5	1
Passagem	6	1
Patos	6	1
Paulista	10	1
Pedra Branca	7	1
Pedra Lavrada	4	3
Pedras de Fogo	12	1
Pedro Régis	1	4
Piancó	7	22
Picuí	4	1



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Pilar	12	1
Pilões	2	5
Pilõezinhos	2	9
Pirpirituba	2	1
Pitimbu	1	6
Pocinhos	3	1
Poço Dantas	9	1
Poço de José de Moura	9	1
Pombal	10	1
Prata	5	1
Princesa Isabel	11	4
Puxinanã	3	7
Queimadas	3	1
Quixabá	6	4
Remígio	3	8
Riachão	2	1
Riachão do Bacamarte	12	3
Riachão do Poço	1	8
Riacho de Santo Antônio	3	8
Riacho dos Cavalos	8	4
Rio Tinto	1	5
Salgadinho	6	4
Salgado de São Félix	12	3
Santa Cecília	3	8
Santa Cruz	10	7
Santa Helena	9	9
Santa Inês	7	1
Santa Luzia	6	11
Santa Rita	1	1
Santa Teresinha	6	1
Santana de Mangueira	7	10
Santana dos Garrotes	7	10
Santo André	3	3
São Bento	8	1
São Bento de Pombal	10	8
São Domingos de Pombal	10	5
São Domingos do Cariri	3	40
São Francisco	10	27
São João do Cariri	5	5



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

São João do Rio do Peixe	9	1
São João do Tigre	5	13
São José da Lagoa Tapada	10	10
São José de Caiana	7	1
São José de Espinharas	6	21
São José de Piranhas	9	4
São José de Princesa	11	11
São José do Bonfim	6	1
São José do Brejo do Cruz	8	3
São José do Sabugi	6	10
São José dos Cordeiros	5	8
São José dos Ramos	12	15
São Mamede	6	4
São Miguel de Taipu	12	5
São Sebastião de Lagoa de Roça	3	1
São Sebastião do Umbuzeiro	5	5
Sapé	1	19
São Vicente do Seridó	4	13
Serra Branca	5	1
Serra da Raiz	2	8
Serra Grande	7	8
Serra Redonda	3	1
Serraria	2	1
Sertãozinho	2	6
Sobrado	1	5
Solânea	2	8
Soledade	3	1
Sossêgo	4	11
Sousa	10	18
Sumé	5	4
Tacima	2	8
Taperoá	3	5
Tavares	11	10
Teixeira	6	1
Tenório	3	7
Triunfo	9	36
Uiraúna	9	4
Umbuzeiro	3	4
Várzea	6	5



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Vieirópolis	10	14
Vista Serrana	6	32
Zabelê	5	4
Total		1.491

O fluxo de distribuição é da Gerência Executiva de Assistência Farmacêutica para as Gerências Regionais de Saúde e destas para seus respectivos municípios, com quantitativos conforme tabela acima.

Maiores informações podem ser consultadas com a responsável técnica das arboviroses através do telefone: 83.3211.9103 ou e-mail: arboviroses.pb@gmail.com

Expediente:

Secretário de Saúde da Paraíba
Arimatheus Silva Reis

Secretário Executivo de Gestão de Rede de Unidades de Saúde
Patrick
Aureo Lacerda De Almeida Pinto

Gerente Executiva de Vigilância em Saúde
Talita Tavares Alves de Almeida

Gerente Operacional de Vigilância Epidemiológica Talitha E.
B. G. de Lira Santos

Chefe do NDAT
Fernanda Carolina Rodrigues Vieira

Área Técnica das Arboviroses
Carla Jaciara Jaruzo dos Santos

Gerente Operacional de Saúde Ambiental
Luiz Francisco de Almeida

Chefe do NFBE
Nilton Guedes do Nascimento

Diretora Técnica Lacen-PB
Aldenair Silva Torres

Gerência de Biologia Molecular Lacen-PB
Thiago Franco de Oliveira Carneiro

Colaboradora na Vigilância das Arboviroses
Silmara Pereira de Lima